

Contexto Internacional

No início da semana a incerteza política na Europa, Ásia e América Latina marcou os mercados financeiros. O sentimento de risco negativo está a prevalecer, com os mercados de acções nos EUA e Ásia a caírem mais de 1% (perto de 5% no caso do Brasil). O People's Bank of China (PBOC) continuou a sinalizar uma desvalorização ordenada do yuan, sendo que se registou uma desvalorização de 0,29% na semana. O euro caiu para 1,10 face o dólar norte-americano esta sexta-feira, por volta das 16:00, horário de Luanda, o seu nível mais baixo desde 2 de Agosto.

A inflação norte-americana subiu para 1,8% em Julho, subindo de um mínimo de quatro meses em Junho. Esta subida deveu-se aos preços da comida assim como à redução da queda dos combustíveis, no entanto, a inflação nuclear, que exclui estes preços, situou-se em 2,2%.

O governo de Trump mais uma vez surpreendeu os mercados financeiros ao anunciar que as tarifas impostas à China serão adiadas para 15 de Dezembro em diversos bens como telemóveis, computadores e consolas¹. O anúncio que ocorreu na passada terça-feira levou a um aumento dos preços das acções e nos rendimentos dos títulos combinado com um aumento no preço do petróleo.

Assim, pela primeira vez desde Maio de 2007 a curva das taxas de juros do Tesouro de 2 e 10 anos inverteram². Note-se que nas últimas cinco décadas, esta inversão tem sido um sinal garantido de que uma recessão é iminente. De acordo com o Bank of America, demorou entre oito (1959) e 24 meses (1967) para uma recessão nos Estados Unidos começar após uma inversão da curva de rendimento, a instituição acrescenta ainda que a duração média do tempo de inversão até ao início de uma recessão é de 15,1 meses.

Paralelamente, dados divulgados mostraram um enfraquecimento substancial da actividade económica na China em Julho. O crescimento da produção industrial, em termos homólogos, caiu para 4,8% de 6,3%, e o crescimento das vendas a retalho, em termos homólogos, recuou para 7,6% de 9,8%.

1 <https://ustr.gov/about-us/policy-offices/press-office/press-releases/2019/august/ustr-announces-next-steps-proposed>

2 <https://www.stlouisfed.org/on-the-economy/2019/august/yield-curve-inversions-predict-recessions-other-countries>

Na Zona Euro foram divulgados os dados do crescimento da actividade económica sendo que se registou uma taxa trimestral de 0,2% no segundo trimestre de 2019, inferior à expansão de 0,4% no período anterior. A contribuir para este crescimento esteve o produto interno bruto da Alemanha (-1,1%) que contrai principalmente devido a uma queda nas exportações, enquanto a economia italiana registou uma estagnação (0%). Adicionalmente, o crescimento do PIB diminuiu em França (0,2%), Espanha (0,5%) e Portugal (0,5%) face ao crescimento registado nos primeiros três meses do ano.

Destaca-se ainda o mercado argentino, com os preços dos activos e a moeda a entrar em colapso após a derrota do presidente Mauricio Macri nas eleições primárias que ocorreram no passado fim de semana. Note-se que na segunda-feira o peso argentino caiu cerca de 19,94% em relação à cotação de fecho de sexta-feira, enquanto o mercado de acções perdeu perto de 40% só nesse dia. Segundo a Reuters, o mercado accionista argentino marcou o segundo maior declínio de um dia desde 1950 sendo que atingiu uma queda semana de 28%.

Tal como ocorreu na semana passada, diversos bancos centrais reduziram as suas taxas de juro directoras ([ver Monitor Semanal: Guerras comerciais pressionam descida do preço do petróleo](#)). A justificar estas decisões estão as preocupações dos formuladores de políticas em redor das disputas comerciais, um Brexit desordenado e o agravamento dos riscos políticos e geopolíticos. O Banco Central do México reduziu sua taxa directora em 0,25 p.p. para 8%, o primeiro corte desde Junho de 2014. De igual forma, o Banco da Namíbia reduziu a sua taxa em 0,25 p.p. para 6,50%, o primeiro corte desde Agosto de 2017, acompanhando o movimento que a Reserva sul-africana realizou em Julho. O Banco de Moçambique reduziu em 0,50 p.p. para 12,75%. Por outro lado, registou-se a manutenção de algumas taxas de juro por parte dos seus bancos centrais, entre eles: o Rwanda (5%), Uganda (10%) e Noruega (1,25%).

Mercado das commodities

Os preços do petróleo reduziram cerca de 0,65% esta semana, tendo apresentado uma elevada volatilidade ao longo da semana. Note-se que as preocupações com a desaceleração da actividade económica melhoraram após a divulgação dos dados de vendas a retalho melhores do que o esperado para os EUA e de dados positivos para a economia chinesa. As tensões comerciais também foram mitigadas após o adiamento das tarifas impostas à China por parte do presidente Trump. Assim, petróleo do Brent fixou-se em USD 58,39 por barril, por volta das 16:00, horário de Luanda.

Segundo os dados divulgados pela *Energy Information Administration* (EIA), os stocks de petróleo bruto nos EUA aumentaram em 1,580 milhões de barris na semana encerrada a 9 de Agosto de

2019, inferior ao aumento da semana passada, porém contra as expectativas de queda do mercado de 2,775 milhões. Este factor contribui negativamente para a evolução do preço do Brent. Segundo o *Monthly Oil Market Report* da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), divulgado hoje, a produção dos países membros diminuiu, em grande medida, devido à diminuição da produção da Arábia Saudita, Irão, Líbia, Venezuela e Nigéria enquanto no Iraque e Argélia foram registados aumentos. Assim, dados preliminares indicam que a oferta mundial de petróleo em Julho aumentou ligeiramente devido à oferta não-OPEP (impulsionada principalmente pelo Canadá, Noruega, Reino Unido, Austrália, Índia, Brasil e Azerbaijão). A participação da OPEP no total da produção mundial diminuiu assim 0,3 p.p. para 30% em Julho de 2019 em comparação com o mês anterior (ver com mais detalhe no próximo *Flash Comment*, 21 de Agosto).

A turbulência comercial e as suas implicações para o crescimento mundial têm vindo a impulsionar positivamente os preços dos metais preciosos, sendo que o ouro e o metal apresentaram um desempenho positivo na semana. O ouro atingiu, na quinta-feira, 1.519,8 USD/onça, o seu valor mais alto desde 2013.

Economia Nacional

O kwanza continuou a perder valor face ao dólar norte-americano, registando-se uma depreciação de 0,93%. Esta semana o BNA leilou e vendeu apenas USD 15 milhões (destinados a operações privadas), um montante significativamente abaixo das vendas registadas na semana anterior (USD 166 milhões), o que se reflectiu numa menor desvalorização do kwanza.

No mercado interbancário, a taxa LUIBOR *overnight* não registou qualquer variação.

De acordo com a Folha de Informação Rápida do Índice de Preços no Consumidor Nacional (IPCN), disponibilizada esta semana pelo INE, os preços registaram uma variação mensal de 1,52% em Julho, um aumento de 0,44 pp. face ao mês de Junho. Em termos homólogos, a inflação situa-se em 17,24%, registando-se um decréscimo de 1,77 p.p. comparativamente a igual período do ano anterior. O objectivo definido pelo BNA de se atingir uma taxa de inflação abaixo dos 2 dígitos tem sido afectado negativamente pelas sucessivas desvalorizações cambiais, pelos aumentos salariais e pelo recente corte aos subsídios de electricidade ([ver Angola Special Report: Inflação homóloga mantém trajectória decrescente](#)) Esta semana, a consultora Economist Intelligence Unit (EIU) actualizou as perspectivas sobre a economia angolana, prevendo que o país se mantenha em recessão até 2020. A queda da produção de petróleo e a dificuldade de atracção de investimento externo são dois dos condicionalismos apontados à recuperação da dinâmica de crescimento económico.

Perspectivas para a próxima semana

Na segunda-feira, 19 de Agosto, serão divulgados os dados acerca do índice de preços do consumidor da Zona Euro para Julho de 2019, sendo que se espera uma diminuição da taxa de inflação em termos homólogos, mantendo-se assim longe dos 2% definidos como meta pelo Banco Central Europeu (BCE).

Destaca-se ainda a divulgação dos resultados do PMI de Agosto bem como os dados relativos ao mercado de trabalho tanto dos EUA como do Reino Unido. No que toca aos dados relativos à actividade económica, espera-se uma redução do índice tanto na Zona Euro como nos EUA, no caso do último possivelmente abaixo do nível de 50 (recessão).

No final da semana, sexta-feira, 23 de Agosto, teremos ainda o discurso do presidente da Fed, Jerome Powell e ainda a Conferência de Jackson Hole. Note-se que segundo as probabilidades da Bloomberg é esperado que no próximo comité de política monetária, o Fed venha a diminuir o intervalo de taxas de juro directoras novamente.

ESPAÇO ANGOLA

	16/08/2019	Var. 7 dias	YTD	12 meses	Máx.	Min.
Brent (USD/barril)	58,39	↓ -0,65% ↑	8,53% ↑	22,33%	74,57	54,91
Ramas angolanas (USD/barril)	58,13	↓ -0,27% ↑	9,18% ↑	21,40%	73,84	52,89
EURUSD	1,11	↓ -1,06% ↓	-3,07% ↑	2,38%	1,15	1,11
EUROAO	360,15	↑ 11,55% ↓	-1,98% ↓	-15,03%	401,75	352,14
USDAOA	399,67	↓ -10,27% ↓	-22,78% ↓	-32,35%	404,73	308,61
ZARAOA	23,62	↓ -0,52% ↓	-9,20% ↓	-21,94%	25,06	21,45
Vendas de divisas (USD milhões)	15,00	↓ -91,01%	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
LUIBOR O/N (%)	13,50	→ 0,00% ↓	-19,40% ↑	21,04%	16,75	13,50
Eurobonds 2025 (%)	6,76	↑ 0,35 ↓	1,54 ↓	0,92	8,38	6,13
Eurobonds 2028 (%)	7,75	↑ 0,44 ↓	2,24 ↓	1,49	10,05	6,88
Eurobonds 2048 (%)	8,88	↑ 0,36 ↓	0,13 ↑	0,56	9,10	6,91

CALENDÁRIO ECONÓMICO - DIVULGAÇÕES DA SEMANA

Segunda-feira, 12 de agosto de 2019		Período	Observado	Consensus	Anterior	Tendência	Previsão
Rússia	Produto Interno Bruto (t.v.h.)	2T2019	0,9%		0,5%	↑	0,9%
Angola	Índice de preços do consumidor (t.v.h.)	Julho	17,2%		19,0%	↓	
Angola	Índice de preços do consumidor (t.v.m.)	Julho	1,5%		1,1%	↓	
Terça-feira, 13 de agosto de 2019							
Alemanha	Índice de preços do consumidor (t.v.h.)	Julho	1,7%	1,7%	1,6%	↑	1,7%
EUA	Índice de preços do consumidor (t.v.h.)	Julho	1,8%	1,7%	1,6%	↑	1,7%
EUA	Núcleo de inflação (t.v.h.)	Julho	2,2%	2,1%	2,1%	↑	2,1%
EUA	API Crude Oil Stock Change (Milhões Barris)	09 de Agosto	-2,2		-3,4	↑	
Namíbia	Decisão de política monetária		6,50%		6,75%	↓	6,50%
Ruanda	Decisão de política monetária		5,00%		5,00%	→	5,00%
Moçambique	Decisão de política monetária		12,75%		13,25%	↓	13,25%
Quarta-feira, 14 de agosto de 2019							
Portugal	Produto Interno Bruto (t.v.t.)	2T2019	0,5%		0,5%	→	0,4%
Portugal	Produção industrial (t.v.h.)	2T2019	1,8%		1,8%	→	1,6%
China	Produção industrial (t.v.h.)	Julho	4,8%	5,8%	6,3%	↓	5,9%
Alemanha	Produto Interno Bruto (t.v.h.)	2T2019	0,4%	0,1%	0,9%	↓	0,1%
Alemanha	Produto Interno Bruto (t.v.t.)	2T2019	-0,1%	-0,1%	0,4%	↓	-0,3%
Reino Unido	Índice de preços do consumidor (t.v.h.)	Julho	2,1%	1,9%	2,0%	↑	2,0%
Zona Euro	Produto Interno Bruto (t.v.h.)	2T2019	1,1%	1,1%	1,2%	↓	1,1%
Zona Euro	Produto Interno Bruto (t.v.t.)	2T2019	0,2%	0,2%	0,4%	↓	0,2%
Zona Euro	Produção industrial (t.v.h.)	Junho	-2,6%	-1,2%	-0,8%	↓	-1,4%
EUA	EIA Crude Oil Stocks Change (milhões barris)	09 de Agosto	1,58	-2,78	2,39	↓	
Quinta-feira, 15 de agosto de 2019							
Rússia	Produção industrial (t.v.h.)	Julho	2,8%	3,0%	3,3%	↓	2,5%
EUA	Produção industrial (t.v.h.)	Julho	0,5%		1,1%	↓	1,2%
México	Decisão de política monetária		8,00%	8,25%	8,25%	↓	8,25%
Uganda	Decisão de política monetária		10,00%		10,00%	→	9,50%
Noruega	Decisão de política monetária		1,25%	1,25%	1,25%	→	1,25%
Sexta-feira, 16 de agosto de 2019							
OPEP	Relatório Mensal da OPEP						
Turquia	Produção industrial (t.v.h.)	Junho	-3,90%	-1,00%	-1,30%	↓	-1,20%
Zona Euro	Balança comercial (EUR mil milhões)	Junho	2060,00%	1630,00%	2300,00%	↓	1750,00%

Fonte: Bloomberg, Trading Economics, Banco Nacional de Angola, respectivos bancos centrais.

Nota: As previsões têm como fonte a Trading Economics e refere-se ao período seguinte dependendo da frequência dos dados. No caso das vendas de divisas, o valor refere-se ao acumulado da semana. Os valores máximos e mínimos reflectem o ano em curso, i.e., 2019. a/a = variação anual; t/t = variação trimestral; m/m = variação mensal. As variações das taxas referem-se a pontos percentuais.

Este documento foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda.

Autor da publicação:

Catarina Duarte, Consultora Económica

Email: catarina.duarte@easypeople.co.ao

Ricardo Martins, Consultor Económico

Email: ricardo.martins@easypeople.co.ao

Tiago Marques, Consultor Económico

Email: tiago.marques@easypeople.co.ao

Relatório completo 16 de Agosto de 2019, 17:00 (GMT+1)

Relatório divulgado a 16 de Agosto de 2019, 23:00 (GMT+1)

Este relatório é divulgado somente pelo site da Kitambo Business Consulting.

Para mais informações visite www.kbc.co.ao



KITAMBO BUSINESS CONSULTING

Este relatório de pesquisa foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda. Este é fornecido apenas para fins informativos e não deve ser considerado como uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra ou venda de instrumentos (ou seja, instrumentos financeiros aqui mencionados ou outros interesses no que diz respeito a tais instrumentos financeiros).

O relatório de pesquisa foi preparado de forma independente e exclusivamente com base em informações disponíveis publicamente que a Kitambo Business Consulting considera confiáveis. Apesar de ter sido tomado um cuidado razoável para assegurar que o seu conteúdo não é falso ou enganoso, não é feita nenhuma representação quanto à sua exactidão ou integridade sendo que a Kitambo Business Consulting não assume qualquer responsabilidade por qualquer perda directa ou consequential, incluindo, sem limitação, qualquer perda de lucros, decorrente da confiança neste relatório de pesquisa.

As opiniões aqui expressas são as opiniões dos analistas responsáveis pela elaboração do relatório de pesquisa e reflectem o seu julgamento de acordo com a data deste documento. Estas opiniões estão sujeitas a alterações e a Kitambo Business Consulting não se compromete a notificar qualquer destinatário deste relatório de tais alterações nem de quaisquer outras alterações relacionadas com as informações fornecidas aqui. A KBC não se responsabiliza por qualquer perda de qualquer pessoa com base nesta publicação.

A KBC é uma empresa de consultoria de gestão, fundada em Angola e conhecedora do mercado africano.

Para mais informações visite www.kbc.co.ao